

A população do concelho de Vila Nova da Barquinha participou em massa na inauguração do novo Pavilhão Desportivo Municipal, ontem, dia 9 de abril de 2015. A cerimónia foi presidida por Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, na presença de Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e de José Alberto Duarte, Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, entre centenas de convidados e populares.

Foram muitos os que quiseram conhecer o mais recente equipamento ao serviço do desporto no concelho, integrado num campus escolar que inclui também a Escola Ciência Viva e a Escola D. Maria II, e que para além da comunidade escolar, pode ser utilizado pela população em geral.

No seu discurso, Fernando Freire salientou que "é uma obra de grande interesse para a educação dos nossos jovens e para a prática desportiva de pessoas de todas as idades, com claros benefícios para a saúde e bem-estar de todos os habitantes no nosso concelho. Era a obra que faltava para se dar por concluída a construção do campus escolar de Vila Nova da Barquinha." O Presidente da Câmara Municipal lembrou o importante papel desempenhado pelo seu antecessor, Miguel Pombeiro, no planeamento da obra. "Nada nasce do acaso, tudo nasce da visão e do sonho, da capacidade de antever a obra necessária e interligar esse sonho com a visão estratégica e com a obtenção dos meios para a sua concretização", referiu. O projeto surgiu na sequência da requalificação da Escola D. Maria II, cujo pavilhão apresentava sinais de avançada degradação, não reunindo as condições de segurança necessárias para a prática desportiva.

A construção do novo edifício incluiu também os arranjos exteriores com a criação de vários espaços para a prática desportiva ao ar livre. O novo pavilhão tem capacidade para 222 lugares sentados e além da sala principal, dispõe ainda de um ginásio.

## **Notícias**

Categoria: Desporto

A intervenção representa um investimento de cerca de 1 milhão e trezentos mil euros, comparticipados em 85% do valor elegível pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro), e da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.